



**15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO
MONLEVADE**

- RELATÓRIO FINAL -

**“GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A
DEMOCRACIA: AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA”.**

JOÃO MONLEVADE, ABRIL DE 2023.



**15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO
MONLEVADE**

- RELATÓRIO FINAL -

Relatório final da 15ª Conferência Municipal de
Saúde de João Monlevade, realizada nos dias
30 e 31.03.2023, com o tema central
**“GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS,
A VIDA E A DEMOCRACIA: AMANHÃ VAI
SER OUTRO DIA”.**

Relatoras:

Janaína Cristina Figueiredo

Regina de Souza Morais Amorim

Samanta Cristina Taveira

JOÃO MONLEVADE, ABRIL DE 2023.



ÍNDICE

I) Apresentação	04
II) Tema Central e eixos	05
III) Resolução e Decreto Municipal de convocação	06
IV) Regimento interno	11
V) Programação	20
VI) Arte e material de trabalho	21
VII) Divulgação	23
VIII) Da realização da 15ª Conferência Municipal de Saúde	25
IX) Propostas elaboradas na 15ª Conferência Municipal de Saúde	43
X) Eleição dos delegados para a 10ª Conferência Estadual de Saúde	59
XI) Fotos	62
XII) Anexos	73



I) Apresentação:

A 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade foi realizada como etapa preparatória para a 10ª Conferência Estadual de Saúde e para a 17ª Conferência Nacional de Saúde.

A preparação para a 15ª Conferência Municipal de Saúde foi trabalhada tendo como base o Documento Orientador para a 17ª Conferência Nacional de Saúde e a Resolução CNS nº. 701, de 20 de outubro de 2022, que tem em seu anexo Diretrizes Metodológicas para a 17ª Conferência Nacional de Saúde.

Documento orientador e Resolução CNS nº. 701, de 20 de outubro de 2022, incluso nos anexos, obtidos através dos endereços eletrônicos: (http://conselho.saude.gov.br/images/17cns/Documentos/Doc_orientador_aprovado_pela_Comiss%C3%A3o_Organizadora_16_08_2022.pdf)

(<http://www.sjp.pr.gov.br/wp-content/uploads/2022/11/Resolucao-CNS-no-701.2022-Diretrizes-Metodologicas-das-Etapas-da-17aCNS.pdf>).

É finalidade do Documento orientador estimular e contribuir com os amplos diálogos que acontecerão na sociedade ao ato das Conferências Municipais, Estaduais e Nacional. Reune reflexões, desafios e perspectivas acumuladas no âmbito do controle social.



II) Do tema central e seus eixos:

O documento orientador para a 17ª Conferência Nacional de Saúde traz em seu conteúdo o Tema Central **“Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia: Amanhã vai ser outro dia”**.

A proposta de estudo e trabalho desse documento é subdividida em quatro eixos, a saber:

Eixo I: O Brasil que temos. O Brasil que queremos;

Eixo II: O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas;

Eixo III: Garantir direitos e defender o SUS, a Vida e a Democracia;

Eixo IV: Amanhã será outro dia para todas, todos e todes.



III) Resolução e Decreto Municipal:

A 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade corresponde a uma etapa preparatória para a 10ª Conferência Estadual de Saúde, que será realizada entre Abril e Maio de 2023 e, para a 17ª Conferência Nacional de Saúde, que está programada para acontecer em Julho de 2023.

A realização da Conferência Municipal foi referendada através da Resolução do Conselho Municipal de Saúde nº. 049/2023 e homologada pelo Prefeito Municipal (anexo).

A resolução do Conselho Municipal de Saúde nº. 049/2023 foi consolidada através do Decreto Municipal nº. 056/2023, de 06 de Março de 2023, estão descritas abaixo.



IV) Regimento Interno:

O Regimento Interno da 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade traz em seu conteúdo referências quanto à realização e organização do evento, seus objetivos, dos temas, da inscrição e credenciamento dos participantes, do funcionamento e suas disposições gerais.

As alterações do Regimento Interno foram realizadas na Plenária da 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade, em seu 2º dia de programação. Tais alterações estão contidas no teor deste relatório, no tópico da *Realização da 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade*.

V) Programação:

A programação para a 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade foi elaborada trazendo momentos de conhecimento, através de palestras, debates e discussões acerca dos temas, momento cultural e de interação.



PROGRAMAÇÃO

- **Dia 30/03/2023**
 - 16h às 18h – Credenciamento
 - 18h às 18h30 – Abertura e Composição da Mesa
 - 18h30 às 19h30 – Palestrante Dr. Rodrigo Machado
Professor da Escola de Saúde Pública de MG - ESP/MG
 - 19h45 às 20h45 – Palestrante Dr. Francisco Rubió
Professor da Faculdade de Medicina da UFMG
 - 21h às 21h30 – Orientações para os trabalhos do dia seguinte e Encerramento
- **Dia 31/03/2023**
 - 7h30 – Credenciamento e Entrega do Material da Conferência
 - 8h – Abertura dos Trabalhos, Leitura e Aprovação do Regimento da 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade
 - 09h – Lanche
 - 9h15 – Trabalho em Grupo
 - 11h45 – Almoço
 - 12h45 – Momento Cultural
 - 13h – Apresentação das Propostas dos Grupos
 - 14h45 – Lanche
 - 15h – Plenária de Votação das Propostas e Moções
 - 17h30 – Escolha dos Delegados para a X Conferência Estadual e Encerramento





VI) Arte e material de trabalho:



Aos participantes da 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade, foram entregues, no momento de credenciamento do 2º dia de evento, uma pasta contendo o Regimento Interno, uma síntese do Documento Orientador, a Programação do Evento, Relação dos números de delegados eleitos nas pré-conferências, bloco de papel para anotações, caneta e um crachá - identificado por cor de acordo com o segmento (apoio, convidado, delegado titular e delegado suplente).

Ao término da 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade, foi proferido aos participantes Certificado de Participação.



CERTIFICADO

Certifico que

participou da 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade, com o tema "Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia - amanhã vai ser outro dia!", realizada nos dias 30 e 31 de março de 2023, no Centro Educacional de João Monlevade.



Luiz Fernando do Amaral
Presidente
Conselho Municipal de Saúde



Laércio José Ribeiro
Prefeito
João Monlevade



VII) Divulgação:

A comissão organizadora da 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade, tomou providências para que as Pré-Conferências e a Conferência fossem amplamente divulgadas.

Foram confeccionados pequenos cartões de informação, que foram entregues nas Unidades de Saúde, assim como em outras repartições públicas. As etapas de pré-conferência e a 15ª Conferência também foram divulgadas em carro de som, rádio, jornais locais, outdoors e pelas redes sociais (Instagram da Prefeitura e do Conselho Municipal de Saúde).



AMANHÃ VAISER OUTRO DIA! SUS

15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE
João Monlevade
GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA

30 16h as 21h
31 7h30 as 18h

MARÇO
NO CENTRO EDUCACIONAL DE JOÃO MONLEVADE

PRÉ-CONFERÊNCIAS - 19H

15/03 - Regional Santa Bárbara
Local: Escola Municipal Cônego Higinio

16/03 - Regional Carneirinhos
Local: Prefeitura de João Monlevade

17/03 - Regional Planalto
Local: Escola Municipal Cicinha Moura

21/03 - Regional Centro Industrial
Local: Congregação Mariana

22/03 - Regional Loanda
Local: Ufop

23/03 - Regional Cruzeiro Celeste
Local: Centro Comunitário do Cruzeiro Celeste

Vamos construir juntos a 15ª Conferência Municipal de Saúde

Conselho Nacional de Saúde SUS GOVERNO FEDERAL JOÃO MONLEVADE



CONVITE

O Conselho Municipal de Saúde, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde e a Prefeitura de João Monlevade convidam para a 15ª Conferência Municipal de Saúde.

Data: 30/03/2023 - 16h às 21h30
Data: 31/03/2023 - 7h30 às 18h
Local: Centro Educacional de João Monlevade

 **PREFEITURA DE JOÃO MONLEVADE**
ADMINISTRAÇÃO 2021 - 2024

 **AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA!**
SUS
15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE
João Monlevade
GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA.



VIII) Da realização da 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade:

Como etapas preparatórias para a realização da 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade, O Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde realizaram ao longo do mês de Março / 2023 Pré Conferências Regionais, abrangendo grande parte das regiões de João Monlevade. Em anexo, ata com registros realizados pelo Conselho Municipal de Saúde acerca dos encontros, bem como, registro das propostas elaboradas em cada pré-conferência e as respectivas eleições de seus representantes delegados. Estão de posse do Conselho Municipal de Saúde as atas realizadas nas Pré-Conferências.

1º DIA DE CONFERÊNCIA

A 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade teve início às 16:00 horas do dia 30 de Março de 2023, no Auditório do Centro Educacional. O credenciamento foi realizado até às 18:15horas.

Após o credenciamento, passamos a cerimônia de abertura. A 15ª Conferência Municipal de Saúde tem como tema: Amanhã vai ser outro dia. O evento é organizado pelo Conselho Municipal de Saúde e pela Secretaria Municipal de Saúde de João Monlevade. Foram convidados a compor a mesa às 18:21 horas: o Exmo. Sr. Dr. Laércio José Ribeiro - Prefeito Municipal, o Sr. Vice Prefeito - Fabrício Pinto de Melo Lopes, a Sra. Raquel de Souza Paiva Drumond - Secretária Municipal de Saúde, o Sr. Presidente do Conselho Municipal de Saúde - Dr. Luiz Fernando do Amaral, e o Sr. Revêtrie Teixeira - Vereador, Presidente da Comissão de Saúde da Câmara de João Monlevade. Após a composição da mesa, foram aclamados os hinos Nacional e Municipal.

Em seguida, foi apresentado um vídeo institucional do Conselho Nacional de Saúde, trazendo as falas dos Srs. Presidente do CNS - Fernando Pigatto e dos Conselheiros de Saúde - Neilton Araújo, Ana Lúcia Batoello e Fernanda Magano. Estes trouxeram a Conferência Nacional como um processo de construção coletiva, definido a partir dos debates realizados nos territórios das Conferências Locais, Municipais, Regionais, Estaduais e nas Conferências



livres. Reforçaram que à partir do processo de Conferência, podemos implantar na vida real das pessoas a transformação e a melhoria da qualidade de vida da população, com direito à alimentação, habitação, educação, cultura, transporte e lazer. “Porque saúde é tudo isso, então o amanhã de outro dia nós estamos construindo desde já, nessa perspectiva de vida plena para a população Brasileira”.

Após a apresentação do vídeo, o Sr. Dr. Luiz Fernando do Amaral - Presidente do CMS declara iniciada a 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade, agradecendo a todos os presentes. Foram registradas as presenças dos Srs. Vereadores Gustavo Prandini, Bruno Cabeção, Belmar Diniz e Marquinhos Dornelas. Foram registradas também as presenças da Sra. Secretária Adjunta de Saúde - Simone Barros Borba, a Secretária Executiva da CISMEPI - Sra. Elaine Borges e, do Sr. Giovani Silva - Chefe de Gabinete da Prefeitura de João Monlevade.

Dr. Luiz Fernando informou aos presentes a programação da Conferência para os dois dias de evento (vide programação). Posteriormente, foram registradas as presenças das Sras. Angélica Drumond - Controladoria Interna, e da Sra. Marinete da Silva Morais - Secretária Municipal de Assistência Social de João Monlevade.

Passada a palavra à Sra. Raquel de Souza Paiva Drumond, essa agradece a presença de todos, pontuando a importância do evento, e o desafio da Gestão em reviver o Conselho Municipal de Saúde. Coloca a importância das etapas que antecederam a data de hoje, que foram antecedidas pelas pré-conferências regionais. A Sra. Raquel reforça a "convocação" a todos para voltarem no dia de amanhã, pois a participação de cada um é fundamental para a realização desta Conferência para garantir a melhoria da saúde em nosso território e discutir melhores propostas para a 17ª Conferência Nacional de Saúde.

Nesse momento foi registrada a presença do Sr. Dr. Cristiano Vasconcelos - Assessor Jurídico do Município. Em seguida o Sr. Fabrício Pinto de Melo Lopes, agradece e cumprimenta todos os presentes. Enaltece a atuação do Dr. Laércio, pontuando os avanços e investimentos que a Gestão já alcançou para João Monlevade. Ressalta que a Saúde é prioridade para a Gestão. Enaltece também a presença dos representantes do Hospital



Margarida, grandes parceiros do Município. Neste momento foram registradas as presenças da assessora da Sra. Deputada Estadual da região do Médio Piracicaba - Macaé Evaristo, a Sra. Elizete e, do Sr. Gentil Lucas Moreira Bicalho - Assessor de Governo de João Monlevade.

O pronunciamento do Exmo. Sr. Dr. Laércio José Ribeiro - Prefeito Municipal, inicia com o cumprimento a todos os presentes e as autoridades. Ressalta a parceria com a Câmara Municipal e com o Conselho Municipal de Saúde. Explana sobre sua trajetória na Saúde de João Monlevade, cita que já participou de várias Conferências de Saúde, foi Secretário Municipal de Saúde pelo período de 1989 a 1992; foi presidente do Conselho Local de Saúde, participou e foi presidente do CMS, posteriormente foi eleito Prefeito. Atualmente, está novamente como Prefeito Municipal e Reeleito Presidente do CISMEPI. Ressalta que em João Monlevade, no ano de 1976, ainda não havia o antigo INPS e as pessoas precisavam recorrer à cidade de Santa Bárbara. Em 1997, data em que foram implantadas as primeiras equipes de PSFs e o Pronto Atendimento de João Monlevade, onde atualmente está localizado o Batalhão da polícia Militar. Menciona a responsabilidade dos delegados da Conferência, fala sobre a arrecadação de João Monlevade, que não é um Município pobre, e cita algumas cidades vizinhas que tem possuem uma arrecadação maior que a de João Monlevade e têm diversos projetos “parados”. No ano passado, foram investidos 25,6% na Saúde do Município, correspondendo a um investimento de mais de 54 milhões. Constitucionalmente, o percentual seria de 15%. Ao longo das últimas semanas foram realizadas as pré-conferências, dentro da área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde, em preparação para a 15ª Conferência Municipal de Saúde. A população teve oportunidade de manifestar e sugerir ações para melhorar os serviços oferecidos. A saúde é sem dúvida uma das prioridades do Governo, foram inúmeras realizadas no setor nos últimos dois anos e três meses, mesmo com recursos escassos e dificuldades enfrentadas. Dr. Laércio destaca que esteve em BH para viabilização de um posto de coleta do Hemominas em João Monlevade, juntamente com a com participação dos vereadores Gustavo Maciel e Percival Machado (Dr. Presunto). Coloca sobre as realizações na Saúde, inauguração UBS Dr. José Nelson Fagundes que atende 10 bairros e cerca de 12 mil pessoas, ampliação das equipes de ESFs, onde passaram de



11 para 13 equipes, combate à dengue, vacinas, reformas de UBSs Industrial, inauguração do SESAMO IJ, reforma da farmácia municipal, ampliação dos serviços de odontologia, repasses recursos hospital Margarida, ajuste salarial para os trabalhadores, inauguração casa de apoio me BH para pessoas em tratamentos intensivos, valorização e boa relação com o Conselho de Saúde, assim como, apoio da Prefeitura para a realização da Conferência. Evasão da demanda reprimida em cerca de 80% cirurgias eletivas. O Sr. Prefeito deseja a todos excelentes trabalhos na Conferência e agradece a participação dos palestrantes.

Após o pronunciamento do Sr. Prefeito, foi passada a palavra ao Sr. Revétrie Teixeira. Este cumprimenta aos presentes, agradece seu vice presidente da Comissão de Saúde - Vereador Belmar Diniz, agradece especialmente toda a população presente, acredita num público ainda maior no dia de amanhã. Coloca que ainda há muito o que melhorar no Município e, ressalta o papel do Legislativo não como opositores, mas como atores de críticas produtivas para melhorar a Saúde da população. Parabeniza o Dr. Luiz Amaral e todo o CMS pela realização dessa bela festa e pela apresentação. Enaltece a participação dos palestrantes, deseja bom evento a todos, e ressalta sua participação na Comissão de Saúde já há seis anos, representando a população.

Dando prosseguimento à solenidade, as autoridades foram convidadas a descompor a mesa, às 19:05 horas. Neste momento, o palestrante Dr. Rodrigo Martins da Costa Machado (Professor da Escola de Saúde Pública de MG, possui mestrado em Ciências Políticas pela UFMG, especialização em Saúde Pública pela FIOCRUZ e graduação em Farmácia pela UFMG. Atua no desenvolvimento de ações de ensino e pesquisa na área de política, planejamento e gestão em saúde com os temas: descentralização, relações intergovernamentais, coordenação federativa, cooperação intergovernamental, gestão em saúde e controle e participação social). Agradece a presença de todos. Fala de seu conhecimento prévio do movimento de estruturação do SUS no Município de João Monlevade na virada dos anos 90 - experimentação da luta. Cita coincidências do convite em participar dessa Conferência, como intervenção familiar e profissional. Sua família é da cidade de Nova Era e, trabalha com uma psiquiatra que participou da criação da rede de Saúde



Mental em João Monlevade - Luzmarina. Sua palestra é voltada para os Eixos I e II da Conferência. Tendo seu eixo I - O Brasil que temos. O Brasil que queremos e, o eixo II - O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas. Nesse momento, o palestrante pede a todos os usuários do SUS para levantarem as mãos. Agradece mais uma vez a presença de todos e deseja bons trabalhos na Conferência - que é um espaço para falar, debater e estabelecer propostas para a Saúde do Município. Agradece na oportunidade, o empenho de todos os trabalhadores e trabalhadoras durante a pandemia, a Gestão e os prestadores de serviço. Acredita que esse é um bom espaço, juntos e misturados, para vivenciarmos a horizontalidade e uma discussão coletiva em prol da Saúde de João Monlevade.

O eixo I traz a pergunta "porque estamos aqui?" Dr. Rodrigo responde que estamos juntos na 15ª Conferência Municipal de Saúde hoje, para sustentar um projeto que já começou há muito tempo. O marco mais importante foi a 8ª Conferência Nacional de Saúde realizada em 1986, foi presidida pelo médico sanitário Dr. Sérgio Arouca e foi a 1ª Conferência a contar com a participação da população. Na ocasião, Dr. Sérgio era Secretário de Saúde no Rio de Janeiro, estava presidindo a conferência e foi convidado a palestrar no referido evento. Sua palestra teve como tema o principal direito e necessidade da pessoa humana - a Saúde. Com base nesse tema, Dr. Rodrigo traz alguns questionamentos à plenária. O que é necessário para garantir esse direito? Se é direito, nós temos que defender com unhas e dentes. E a quem cabe defender esse direito? O Estado Brasileiro; cabe à população acreditar que é possível construir um SUS que garanta o direito à Saúde. Os espaços coletivos são importantes para fortalecer as ideias, garantindo a essência do SUS e o desejo da população. O Conselho Nacional de Saúde cita uma frase de Paulo Freire "(...) *todo amanhã se cria num ontem, através de um hoje (...). Temos de saber o que fomos, para saber o que seremos*". Esta frase nos remete à importância de se voltar atrás, de fazermos uma análise de como estamos hoje em relação a nossa Saúde e a nossa vida, e como podemos projetar um SUS mais forte e com respostas para as nossas necessidades. Traz informações para que possamos refletir; abre uma referência ao território de João Monlevade. Atribui uma revisão mais ampla e os desafios do projeto Nacional. Diante disso, Dr, Rodrigo traz informações de diversos cenários atuais.



Alimentação: - No fim de 2021, a insegurança alimentar grave afetava 19 milhões de brasileiros (9%). Já em 2022, eram 33,1 milhões de pessoas sem ter o que comer (15%). - Piora da crise econômica, aumento da desigualdade social e a pandemia da Covid-19 mantiveram mais da metade da população brasileira (125,2 milhões de pessoas ou 58,7%) com algum grau de insegurança alimentar (leve, moderada, grave). *Fonte: Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Penssan), 2022.* **Acesso à água e saneamento:** - A falta de água potável impacta quase 35 milhões de pessoas e cerca de 100 milhões de brasileiros não possuem acesso à coleta de esgoto; - Em 2021, 84,20% da população possuía acesso à rede de água potável, ou seja, 16% sem acesso a água potável; - Em 2021, 55,81% da população possuía acesso à coleta de esgoto; - Somente 51,20% do volume de esgoto gerado é tratado. Isso equivale a mais de 5,5 mil piscinas olímpicas de esgoto sem tratamento sendo despejadas na natureza diariamente; - Estudo do IBGE aponta que falta de saneamento mata 11 mil pessoas por ano no Brasil. *Fontes: Trata Brasil e Agência Senado.* **Trabalho e renda:** - Brasil empobreceu em 10 anos e tem mais da metade dos domicílios nas classes D e E, passando de 48,7% para 51% das residências; - Número de brasileiros com renda de até R\$ 1,1 mil é o maior desde 2012, atingindo cerca de 30 milhões de pessoas, um desafio enorme para superar essa desigualdade; - O número de trabalhadores informais saltou de 34 milhões em 2016 para 38 milhões em 2022 (40,1% das ocupações informais). Exemplifica nesse momento, a cidade de Belo Horizonte, que apresenta crescimento de trabalhadores informais que sofrem acidentes ou que por causas externas afetam seu ambiente, sua vida e seu futuro - e isso é Saúde; - 49,6% da riqueza do país está concentrada nas mãos de 1% da população. A distância vem aumentando desde 2014. *Fontes: Relatório Riqueza Global, IBGE, PNAD, FGV.* **Habitação:** - Déficit habitacional de 6 milhões de moradias (2021); - 25 milhões de brasileiros em residências inadequadas (60% são mulheres); - Aumento do contingente de pessoas ameaçadas de despejo (485% maior entre 2020 e 2021); - Aumento do número de famílias despejadas (340 maior entre 2020 e 2021); - Crescimento de 16% da população em situação de rua entre 2021 e 2022. - Veto presidencial em 2020 a Projeto de Lei 827/2020, que suspendia os despejos até dezembro de 2021. Em meio a uma pandemia e a uma crise econômica,

surpreendentemente um conjunto de ações parece não enxergar esse cenário e apresentam o veto presidencial; - Proposta de orçamento para 2023 foi 95% menor do que o empenhado em 2022 para o programa de habitação federal.

Fontes: Portal da Transparência, FJP, Campanha Nacional Despejo Zero.

Meio ambiente: - Enfraquecimentos dos órgãos de controle do desmatamento (IBAMA, ICMBio) entre 2019 e 2022; - Redução de 10% do quadro de funcionários da área ambiental do governo federal entre 2019 e 2021; - Flexibilização das regulamentações referentes ao controle e penalidade de desmatadores nos últimos anos. *Fontes: El País e BBC.*

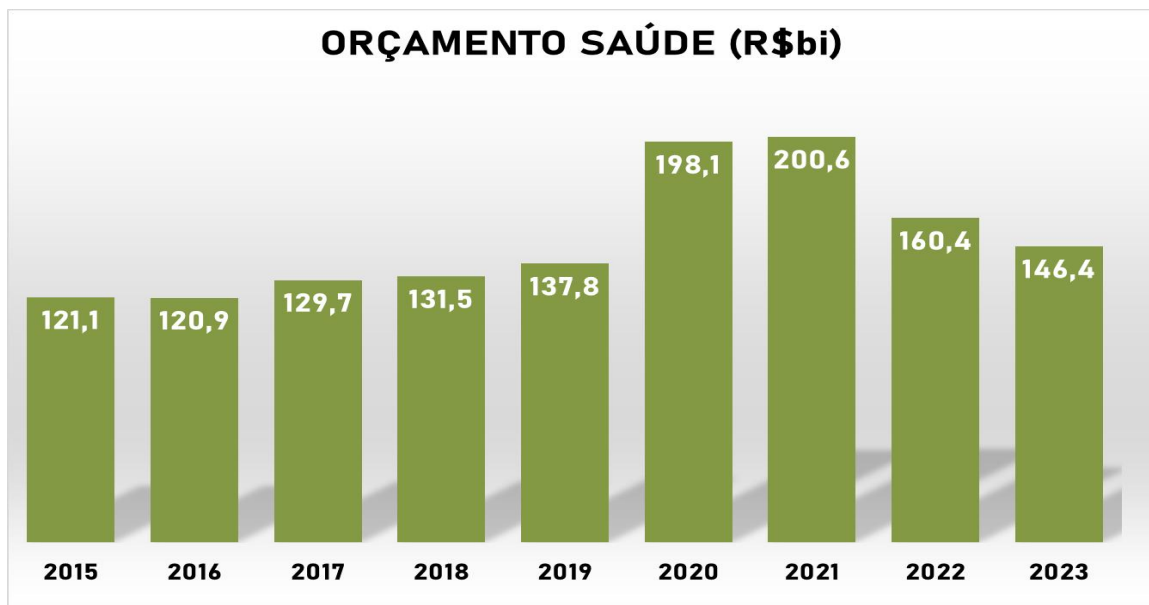
Educação: - Em 2022, menor investimento em Educação Básica dos últimos 10 anos; - Entre 2019 e 2021, a execução diminuiu R\$ 8 bilhões em termos reais; - O valor autorizado para educação em 2022 foi R\$ 6,2 bilhões menor que o de 2021; - Evasão escolar cresceu 128% entre 2019 e 2021 entre crianças de 5 a 9 anos; (pandemia); - Em 2022, veto do governo federal ao reajuste do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e piora quantidade e qualidade da merenda escolar. O gráfico apresentado traz um comparativo à partir de 2015 acerca da diminuição do orçamento e da execução financeira do MEC. *Fonte: Portal da Transparência, FGV, Todos pela Educação.*



Nesse momento, o palestrante menciona uma fala do Dr. Sérgio Arouca, 1986: *“Saúde não é simplesmente ausência de doença. É um bem-estar social que pode significar que as pessoas tenham mais alguma coisa do que simplesmente não estar doentes. Que tenham direito à casa, ao trabalho, ao salário condigno, à água, à vestimenta, à educação, às informações sobre como dominar o mundo e transformá-lo. Que tenham direito ao meio ambiente que não os seja agressivo, e que, pelo contrário, permita uma vida digna e*

decente”. Essa fala nos faz refletir que a Saúde depende de todos esses fatores. E temos que organizar o SUS para que se tenha uma relação entre os fatores políticos públicos articulados.

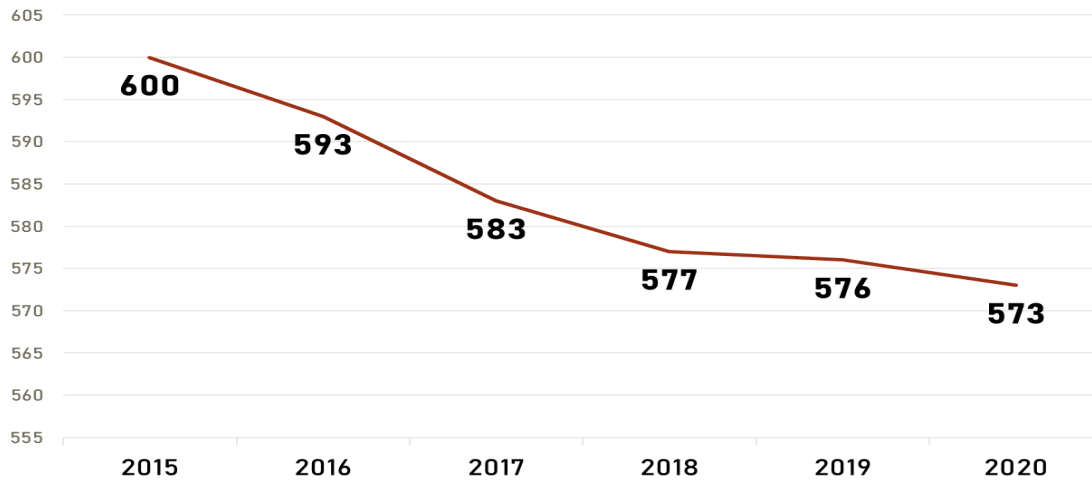
No cenário da Saúde temos: - Reconfigurações da Rede de Cuidados Materno-Infantil e redução de direitos e fragilização do acolhimento a diversas especificidades (sigilo de gestantes e puérperas ao HIV; mulheres LGBTQIA+; procedimentos invasivos em partos, etc). - Desfinanciamento de serviços de Atenção Psicossocial e fragilização da Reforma Psiquiátrica. - Desrespeito ao Controle Social em âmbito nacional. - Extinção da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (Decreto nº 9759/2019); - Gasto público com saúde no Brasil é de apenas 3,8% do PIB, menor do Chile, Argentina, EUA; - Após a criação do teto dos gastos (EC 95), o SUS passou a perder recursos ano a ano; - Fragilização do PNI e redução de coberturas vacinais; - Alteração de programas sem pactuação nos espaços de governança; - Descaracterização da Estratégia de Saúde da Família e encerramento específico para NASF; - Cortes de recursos federais para combate ao câncer e da Assistência Farmacêutica em 2022. *Fonte: CNS. Portal da Transparência, IPEA, CONASS.* O palestrante apresenta os seguintes gráficos, com suas respectivas considerações acerca do cenário da Saúde:



No orçamento da Saúde nos últimos anos (2020 e 2021), houve um aumento dos recursos emergenciais, para tratar da pandemia do Covid-19; no entanto, esse aumento acarretou em diminuição dos valores destinados com a

manutenção da Saúde, comprometendo ações e programações dos Municípios e Estados.

INVESTIMENTO PER CAPITA (R\$)



Programas	2022	2023	Varição
HIV/AIDS, IST, Hepatites Virais	R\$ 2,3 bi	R\$ 1,9 bi	- 17,40%
Pró Residência Médica e Multi	R\$ 1,53 bi	R\$ 616,6 mi	- 60%
Saúde Indígena	R\$ 1,51 bi	R\$ 606,8 mi	- 60%
Médicos pelo Brasil	R\$ 1,1 bi	R\$ 813 mi	- 31%
Pesquisa e Inovação em Saúde	R\$ 453 mi	R\$ 155,2 mi	- 65,70%
Sistemas de TI para a Saúde	R\$ 346 mi	R\$ 140,2 mi	- 60%
Educação e Formação em Saúde	R\$ 142 mi	R\$ 66,2 mi	- 53,50%
Alimentação e Nutrição	R\$ 69,3 mi	R\$ 25,5 mi	- 63%
Saúde Digital e Telessaúde	R\$ 42 mi	R\$ 15,5 mi	- 63%
Rede Cegonha e Atenção Materno-Infantil	R\$ 28,4 mi	R\$ 10,4 mi	- 63%
Saúde Ribeirinhos e Áreas Remotas Amazônia	R\$ 18,3 mi	R\$ 8,1 mi	- 55%
Atenção a DCNT	R\$ 19,3 mi	R\$ 15,5 mi	- 19,70%
TOTAL	R\$ 7,7 bi	R\$ 4,4 bi	- 51%

O palestrante observa que todos esses programas tiveram diminuição em seus orçamentos no ano de 2023. Traz na sequência, algumas perguntas para a plenária refletir: - Quais os principais desafios para consolidar o SUS e como pensamos em superá-los? - Quais as contribuições desta Conferência para fortalecer o SUS em João Monlevade, em Minas Gerais e no Brasil? - Quais ações prioritárias devem ser desenvolvidas no SUS em João Monlevade para que a população tenha o direito à saúde em seu conceito ampliado?



Pontua que o Plano de Saúde do Município deve estar vinculado às necessidades da população. Não podemos resolver os problemas do mundo, mas temos que priorizar o que o Município almeja levar para a 17ª Conferência Nacional de Saúde.

Explanando sobre o Eixo II - o papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas, o palestrante destaca uma frase de Emicida *“tudo, tudo, tudo que nós tem é nós”*. Quer dizer que temos a nós mesmos para construir esse momento. Momento forte de mobilização social. Qual a importância dos movimentos sociais para a saúde? Como favorecer a participação social na gestão da política de saúde? Quais os desafios do controle social no SUS? Traz a pandemia do COVID-19 como estudo de caso: Revelou o impacto das desigualdades sociais; demonstrou o desafio que é fazer políticas públicas que superem as iniquidades existentes na sociedade (pessoas com deficiência, população negra, população em situação de rua, população do campo, das águas, das florestas, ribeirinhas, quilombolas, povos ciganos e povos indígenas); No Brasil, foi marcada pela falta de articulação intersetorial, pelo desfinanciamento do SUS, pelo desmonte da Atenção Básica à Saúde, e a sua dissociação com Vigilância em Saúde, pela ausência do papel de coordenação estratégica do Ministério da Saúde, o que resultou em milhares de vidas perdidas, que poderiam ter sido evitadas e preservadas se o país tivesse adotado ações adequadas e coordenadas em âmbito nacional e presta uma homenagem às mais de 700 mil vidas perdidas pelo COVID no país. Ressalta que, apesar da falta de equipamentos e falta de orientações, os trabalhadores da Saúde mantiveram os cuidados com a população e sustentaram o SUS em toda sua amplitude, muitas vezes sem condições de trabalho adequadas, para atender as necessidades das pessoas e salvar vidas. Valoriza o empenho e o compromisso de diferentes grupos, movimentos de mulheres negras, e outras categorias/organizações no enfrentamento à pandemia buscando estratégias dentro dos territórios para diminuir os impactos nas populações mais vulneráveis.

O palestrante faz um destaque para o papel mobilizador dos Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais de Saúde em relação às estratégias de combate à COVID-19, assim como, a importância do protagonismo dos Colegiados de Secretários Estaduais e Municipais de Saúde (CONASS e



CONASEMS). Atribui um papel fundamental de movimentos científicos e sociais para divulgação de informações qualificadas para o enfrentamento à pandemia (Frente pela Vida, movimentos negros, movimentos religiosos, etc) e aos veículos de imprensa na divulgação das informações. Acerca da atuação do controle social na pandemia, Dr. Rodrigo explana sobre a publicação pelo CNS, de recomendações, notas públicas, moções, pareceres técnicos, campanhas, manifestos e cartas abertas sobre os vários temas relacionados à pandemia. Estes movimentos mostraram algumas desigualdades, mas em contra partida, houve resiliência. Cita a produção do Plano de Enfrentamento a COVID-19 (Frente pela Vida). Reforça que a CNS quer valorizar a participação social e parabeniza a todos que trabalharam na pandemia e os demais presentes. Lembra da resiliência que tivemos que enfrentar. O Comitê de Acompanhamento da Pandemia da COVID-19 do CNS, cumpriu o papel político e técnico; e os Conselhos municipais e estaduais também tiveram papel central na proposição de medidas fundamentais para o enfrentamento da pandemia e no combate a fake news nos seus territórios. O CNS, CONASS, CONASEMS e OPAS/OMS se uniram para promover uma ampla campanha de incentivo à vacinação. Ressalta que para fortalecer a participação no SUS, ações podem ser desenvolvidas pelo Conselho Municipal de Saúde de João Monlevade, para ampliar a participação social no SUS, priorizando estratégias que pode ser definidas nesta conferência. Dr. Rodrigo finaliza as explicações dos eixos e agradece a participação de todos.

Neste momento é registrada a presença da Sra. Simone Barcelos - presidente da Associação dos Pais e Amigos dos Autistas de João Monlevade. Dando continuidade na programação, às 20:10 horas, é convidado a dar início à segunda palestra, o Sr. Dr. Francisco Panadés Rubío (atuante no Instituto de Cooperação Internacional em Saúde, Cultura, Ciências, Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável - ICISTEC (PROANGOLA). Professor voluntário do internato em saúde coletiva - "Internato Rural" da Faculdade de Medicina da UFMG. Projetos: Cooperação internacional em saúde, Bioprospecção sustentável da Flora, Fitoterápicos, integração saúde, educação, cultura, meio ambiente e psicologia médica. Médico, graduado em 1976, pela faculdade de medicina da UFMG. Especialização em radiologia, aperfeiçoamento em psicologia médica, atuante em saúde pública e na Estratégia Saúde da Família;



ex-diretor industrial e Presidente da FUNED), com o tema: “Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia”. O Dr. Francisco inicia sua fala parabenizando o primeiro palestrante - Dr. Rodrigo, agradece a Sra. Raquel de Souza e os usuários pela presença maciça ao evento. Destaca a série de questões apresentadas por Dr. Rodrigo anteriormente, com todos seus condicionantes. Atribui como questão de saúde, a soma de diversos fatores como, moradia, vida digna, alimentação, diversão, lazer e saneamento básico da população considerada empreendedores individuais ou trabalhadores informais, que são precários. Apresenta na oportunidade, dados estatísticos que mostram o cenário financeiro atual. Com esse panorama, às 20:31 horas, o Dr. Francisco inicia sua dissertação sobre o tema de sua palestra. No que diz respeito à garantia dos direitos do SUS: integral, universal e com equidade, Dr. Francisco ressalta que não há como pensar na condição básica sem a promoção da Saúde para todos, sem discriminação, respeitando a equidade de acesso aos serviços. O acesso igualitário precisa estar junto, na atenção básica, todo profissional é fundamental para o ser humano; a atenção básica é estratégia (Estratégia Saúde da Família - Programa PSF e ACS, porta de entrada e vínculo no território), é uma equipe multiprofissional - pontua nesse momento, a importância de se ter psicólogos na atenção primária. Os encaminhamentos precisam chegar à atenção básica completos e com qualidade. Ressalta o quão importante é saber valorizar a equipe da atenção básica e a escuta que ela faz. A equipe de saúde da família é a base tudo; o que chega à média e alta complexidade, é o que não pôde ser resolvido pela atenção básica. É preciso investir no SUS, garantir o Plano de Carreira (Lei 8142/90), eliminar o teto de investimentos e gastos em saúde e combater a terceirização das funções do SUS. Há de se pensar em qualificar o profissional da atenção básica com cursos e capacitações. A implantação do Plano de Carreiras garantiria vínculo dos profissionais com a população; aproveitando os recursos e gastos com interesses e demandas que atendam diretamente a população. Elenca os desafios em recuperar o financiamento do SUS, assim como, abolir a EC 95 “da morte” e o desfinanciamento crônico. Considera importante recuperar o investimento da União como percentual da arrecadação; o investimento em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – “Complexo Econômico Industrial Nacional da Saúde – CEINS”; investir na Inovação em

Fitofármacos, a partir da nossa megabiodiversidade de forma sustentável e a Assistência Farmacêutica Integral – básica e especial, com fortalecimento dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais – ALFOB, e complementarmente a indústria farmacêutica nacional - ALANAC; investir na implantação do Sistema Nacional de Gestão Informatizada que efetivamente integre o SUS, desde a APS, até os serviços de média e alta complexidade, nos níveis local, estadual e nacional. Disserta ainda sobre a recuperação da Política Nacional de Vigilância em Saúde, dentre suas especificidades (Vigilância epidemiológica, Vigilância sanitária, Vigilância ambiental e Vigilância em saúde do trabalhador).

Ainda em sua fala, Dr. Francisco demonstrou gastos com saúde comparando os países membros da OCDE, segundo a análise da Conta Satélite de Saúde divulgada pelo IBGE, em 14.04.2022:

País	%PIB	País	%PIB
Alemanha	9,9%	Colômbia	6,0%
França	9,3%	Portugal	5,8%
Japão	9,3%	Chile	5,7%
Reino Unido	8,0%	Grécia	4,7%
Canadá	7,6%	Brasil	3,8%
Suíça	7,5%	México	2,7%
Austrália	6,5%		

Fonte: portal CNN, 14/04/22. Orçamento de saúde nos países da OCD em 2019

Demonstrou também, o total de despesas com Saúde no Brasil em 2019 de R\$ 711,4bi, sendo destes, R\$ 427,8 para o Setor Privado e R\$ 283,6 para o Setor Público (União, Estado e Município).



Fonte: Federação S.Casas/RS02/22 2023: 100,5 / 2022: 160,4

Finalizando sua fala, o Dr. Francisco faz uma reflexão a respeito de como gerar mais arrecadação, investindo mais em empregos, aumentando assim, o número de contribuintes e, não de impostos, possibilitando



investimentos na promoção da Saúde. Pontua que a atenção básica é a chave do SUS, e que nenhum País possui um programa estratégico como o nosso. No entanto, devemos focar mais na promoção da Saúde, representando juntamente com os usuários. Menciona sobre o programa de Saúde que está sendo desenvolvido por ele juntamente com a faculdade UFMG, “*Projeto Saúde com arte, música e escola*”. Nesse projeto serão oferecidas oficinas para promoção a Saúde, levando a oportunidade de estudantes participarem em atividades artísticas. Esse projeto não reflete somente na promoção da Saúde, mas também na recuperação de pessoas.

Após o encerramento da segunda palestra às 21:00h, o Sr. Presidente do CMS - Dr. Luiz Fernando do Amaral abriu o espaço aos presentes para perguntas: A convidada Neilaine (ASPAS) cumprimenta a todos, lembra da última conferência, onde uma das lutas era a emenda constitucional, participação da população para revisão da emenda e da luta para defender o SUS. Dra. Amélia do Rosário comenta sobre a burocratização do SUS; exemplificou o Presidente Lula que enviou uma verba para Estados e Municípios para exames e procedimentos parados. Como agilizar esse processo burocrático? Trabalhar com orçamento anterior... Como acessar diretamente o Ministério da Saúde para os Municípios que atendem as BR's? Seria necessário regionalizar? Ajustar a tabela SUS? A Secretária Municipal de Assistência Social - Marinete Moraes reflete sobre a saúde da população negra no Brasil e em Minas Gerais. O palestrante Rodrigo esclarece sobre a política nacional de Saúde para a população que irá tentar incorporar o que o Estado e o Município tem de desigualdade, principalmente de raça no Brasil, como eixo que vai fazer diferença na execução da política Nacional de Saúde. A conselheira Scheila Malta menciona sobre o Dia Municipal de Combate à Psicofobia, e de como trabalhar no SUS a psicofobia? Explana sobre vivermos em uma fobia, social, contra a mulher, com a reforma, acabaram com os manicômios, e o que ficou no lugar? Enfatiza a questão familiar nos cuidados do usuário em Saúde Mental e a falta de preparo dos leitos em hospitais gerais. É direito do paciente ser bem acolhido; é importante dar atenção especial à atenção primária para que fique em sintonia com a rede de Saúde Mental. O palestrante Rodrigo informa à plenária vagas para usuários vinculados aos Conselhos para cursos



junto à escola de Saúde Pública, se coloca à disposição para maiores esclarecimentos.

O presidente do conselho agradece a presença dos palestrantes e reforça o convite para todos voltarem amanhã; o 1º dia da 15ª Conferência Municipal de Saúde foi encerrado às 22:00horas.

2º DIA DE CONFERÊNCIA

O 2º dia da 15ª Conferência Municipal de Saúde deu início às 07:30 horas do dia 31 de Março de 2023, no auditório do Centro Educacional. O início se deu pelo credenciamento e entrega do material da conferência aos participantes.

Às 08:35 horas se deu início a cerimônia de abertura. Foram convidados a compor a mesa o Dr. Luiz Fernando do Amaral - Presidente do Conselho Municipal de Saúde, a Sra. Raquel de Souza Paiva Drumond - Secretária Municipal de Saúde, as Conselheiras de Saúde e membros da comissão organizadora da 15ª Conferência - Fabíola Ebert Pessoa e Jalva de Fátima Ribeiro, também Conselheiras Municipais de Saúde.

Após a composição da mesa, passamos a leitura do Regimento Interno da 15ª Conferência Municipal de Saúde. O Sr. Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, explanou sobre a programação do evento para hoje, destacando o horário de trabalho dos grupos e intervalos de lanche e almoço, que será servido no próprio local de acontecimento da Conferência e, proferiu a leitura do documento. O Regimento Interno é o conjunto de normas que regem o evento, que após lido, será aprovado pelos presentes por maioria simples.

Após a leitura do Regimento, as seguintes correções foram realizadas: - correção da data do Regimento do dia 28 de Março, para 31 de Março de 2023. - correção no Art. 23. onde lê-se A aprovação deste regimento será realizada na plenária do conselho no dia 14 de Março de 2023, corrigido para ...foi realizada na plenária do Conselho no dia 14 de Março de 2023. - foi suprimido o Art. 14 do Regimento, onde lê-se ... Os grupos de trabalho e a Comissão Organizadora indicarão os relatores e os coordenadores de cada grupo, que sintetizarão os relatórios de trabalho em documento único, e este documento será entregue à mesa diretora para ser analisado, discutido e



posteriormente deliberado pela plenária final. Art. suprimido pois a mesa diretora não tem autonomia para discutir, a plenária é soberana. Não havendo mais observações ou alterações, o Regimento Interno da 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade foi colocado em votação. O presidente do CMS solicita cooperação dos presentes mantendo seus celulares desligados, evitando as conversas paralelas e que permaneçam em seus lugares. É orientado que, terão direito ao voto do Regimento, os delegados titulares; é esclarecido pela Sra. Fabíola Ebert as identificações de cores que cada um tem em seu crachá. O Regimento foi colocado em votação, sendo aprovado com 61 votos favoráveis. Nesse momento, a Sra. Jalva Ribeiro faz a observação de que, o Regimento Interno de uma Conferência é votado por toda a plenária e não somente pelos delegados; vide redação no Art. 23 do Regimento ... a aprovação final será na Plenária da 15ª Conferência Municipal de Saúde nos dias 30 e 31 de Março de 2023. O presidente do CMS direciona observação para conhecimento e aprovação da mesa, a qual aceita a observação. Foi necessário, portanto, nova votação do Regimento.

Nesse momento, duas participantes, nomeadas delegadas durante as pré-conferências chegam ao evento. Por terem chegado após o horário de credenciamento receberam crachás de convidadas, as quais não poderiam posteriormente votar nas propostas e na eleição dos delegados representantes para a Conferência Estadual, ao final da Conferência. O caso foi analisado pela mesa coordenadora, ficando definido que, as mesmas poderão ter seus papéis de delegadas concedidos; após o início dos trabalhos de grupo, demais inscrições não serão recebidas. Em seguida, o Dr. Luiz Fernando do Amaral - presidente do CMS coloca novamente o Regimento Interno da 15ª Conferência Municipal de Saúde em votação. Desta vez, toda a plenária teve direito ao voto; aprovando o documento com 92 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. O Regimento Interno foi aprovado por unanimidade.

Após a aprovação do regimento, o Sr. Presidente direciona os presentes para um intervalo (às 9:20 horas), onde será oferecido um lanche, após o lanche os presentes serão direcionados para os trabalhos de grupo, respeitando os números identificados no verso do crachá. O intervalo do lanche terminou às 10:00 horas. Neste momento, foi novamente apresentado o vídeo institucional do Conselho Nacional de Saúde, apresentado no início da



Conferência na data de ontem. Posteriormente à apresentação do vídeo, foi registrada a presença do Exmo. Sr. Prefeito Municipal - Dr. Laércio José Ribeiro. Os participantes se dirigiram para os grupos onde trabalharam os eixos e a elaboração das propostas até às 11:45 horas. Neste horário, os convidados se direcionaram para o espaço externo, onde foi servido o almoço.

O intervalo do almoço perdurou até às 13:10 horas. Passada a palavra para a Conselheira Municipal de Saúde - Scheila Malta, esta conduziu o momento cultural, aclamando inicialmente trecho da música *Requiem para Matraga*, de Geraldo Vandré, que diz:

*"...Vim aqui só pra dizer
Ninguém há de me calar
Se alguém tem que morrer
Que seja pra melhorar
Tanta vida pra viver
Tanta vida a se acabar
Com tanto pra se fazer
Com tanto pra se salvar
Você que não me entendeu
Não perde por esperar*

Dando continuidade ao momento cultural, a Sra. Scheila trouxe ao evento a apresentação do bailarino Felipe Felix Miranda. Após a apresentação musical, o usuário Domingos Sávio da Silva, do Serviço de Saúde Mental de João Monlevade - SESAMO/CAPS II, foi convidado a proclamar uma poesia sobre o evento. Após a aclamação da poesia, Scheila convida a delegada representante dos usuários - Milene Vitória para homenagear quatro protagonistas dessa Conferência; a delegada Milene presenteou com uma rosa branca a Sra. Secretária Municipal de Saúde - Raquel de Souza Paiva Drumond, a Sra. Conselheira Jalva de Fátima Ribeiro, o Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal Laércio José Ribeiro e uma usuária - Andréa Brito, representando todos os usuários do SUS presentes. Para encerrar o momento cultural, a Sra. Scheila apresenta um vídeo de homenagem e agradecimento a todos os servidores Municipais.

Dando prosseguimento aos trabalhos, foi passada a palavra ao Presidente do Conselho de Saúde - Sr. Luiz Fernando do Amaral que redirecionou os convidados a retomarem as atividades dos grupos até às 14:30 horas. Foi solicitado aos grupos que, tão logo elaborem suas propostas,



direcionem-as para digitação junto à equipe de relatoria da Conferência. Na oportunidade, Dr. Luiz informa que, após as votações das propostas elaboradas por essa Conferência, serão escolhidos os delegados representantes para a 10ª Conferência Estadual de Saúde. Foi registrada a presença e participação do Presidente da Comissão de Saúde do Legislativo Monlevadense o vereador Revetrie Teixeira.

Devido a necessidade de um prazo para a relatoria prepararem a digitação das propostas, Dr. Luiz Fernando do Amaral encaminha os presentes para um intervalo breve, onde será servido um lanche. Até o momento deste intervalo, somente o grupo 1 havia entregue suas propostas. É solicitado pelo presidente do CMS o imediato envio das propostas dos grupos 2, 3 e 4 à comissão de relatoria.

Retornando às atividades, às 15:27 horas, o presidente do CMS inicia cumprimentando a todos. É anunciado pelo cerimonialista a leitura de uma moção de repúdio realizada pela conselheira Jalva Ribeiro. Esta cumprimenta a todos os presentes e justifica a moção se tratando de um grupo de pessoas defensoras do SUS que elaboraram um texto de repúdio contra a PEC 95/2016 e PEC 32/2020; após a leitura Jalva informa que a Conselheira Maria Aparecida de Oliveira - Lia recolherá assinatura daqueles que se sentirem a vontade para assinar. A moção, juntamente com as assinaturas (contando o cpf), será encaminhada para a Conferência Nacional. Vide moção apresentada nos anexos deste Relatório.

Dando seguimento à programação do evento, foram iniciadas as apresentações das propostas elaboradas pelos grupos de trabalho, conduzidas pelo presidente do CMS - Dr. Luiz Fernando do Amaral. Este orienta como se dará a votação das propostas, sendo que o grupo fará a leitura de todas as propostas inicialmente e posteriormente aberto espaços para debate, discussão e votação das propostas. Solicita ainda que se evitem as conversas paralelas, por se tratar de um momento decisivo e importante para essa Assembleia; ressalta que são exatamente as propostas elaboradas aqui no Município que irão para a Estadual e poderão chegar à Conferência Nacional. O presidente do CMS solicita que todos prestem atenção, enfatiza que as propostas que nós queremos é o amanhã que nós queremos. Foi de consenso dos presentes e definido pela mesa que, as propostas não serão votadas em

bloco, como sugeridas inicialmente pelo presidente, e serão votadas uma a uma. Pede que quem tiver alguma ressalva ou destaque que, levante a mão.

IX) Propostas elaboradas na 15ª Conferência Municipal de Saúde:

Às 15:31horas, foi chamada à frente a relatora do **Grupo 1** para apresentação das propostas, que teve seu tema “**O Brasil que temos. O Brasil que queremos**”. Maria Cristina inicia cumprimentando a todos e inicia a leitura. Neste momento, Conselheira Fabíola Ebert solicita que seja verificada a quantidade de delegados titulares com direito a voto primeiramente, para a contagem, solicita a todos com crachá azul para levantarem a mão. Pergunta se há alguém que o titular não esteja presente, neste caso, o delegado suplente o poderá representar. Foram contabilizados um total de 75 delegados com direito a voto.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
1	Revogação da EC 95 (teto, congelamento dos gastos).	União	Proposta suprimida.		

A relatora justifica a supressão da proposta por já estar sendo contemplada na proposta nº. 04. Por votação dos delegados presentes, a proposta foi suprimida por 74 votos favoráveis, 01 voto contrário e nenhuma abstenção.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
2	Garantir especialista neuropediátrico e demais especialistas da saúde.	Município, Estado e União	70	0	5

Para que se torne mais prática a votação, a relatora Maria Cristina sugere à mesa que seja perguntado inicialmente os votos contrários à cada proposta, a sugestão foi aceita pela mesa e por todos os delegados presentes na plenária. Com relação à segunda proposta, Maria Cristina esclarece dúvidas quanto a quem caberia garantir o especialista neuropediatra, sendo que caberia às três esferas, ao Município, ao Estado e à União; é preciso lutar para que os três níveis garatam.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
3	Agilizar o processo de repasses de recursos da União e dos Estados para os Municípios.	Município, Estado e União	67	0	8

A relatora esclarece acerca da proposta 3 que esta abrange os três níveis, pois é preciso saber onde o recurso está, quando já foi liberado pela União. Neste momento, Dr. Luiz solicita que os destaques e as correções sejam feitos após a leitura de todas as propostas do grupo. A conselheira Tatiane Freitas solicita a fala, e faz críticas com relação aos momentos em que o grupo deveria ter realizado debates, informa que o grupo não teve momentos de debates e atribui a isso os questionamentos da plenária acerca da apresentação das propostas. A conselheira Maria Euzébio - Petinha, membro do grupo 1, relata que todos tiveram oportunidade de discutir dentro do grupo, diz que não admitirá fake news. Para garantir a ordem na plenária, Dr. Luiz Fernando pede calma, solicita novamente que se evitem as conversas paralelas e volta a conduzir os trabalhos. Neste momento, Dra. Amélia do Rosário comenta que as discussões do grupo talvez tenham sido insuficientes, porém existiram. Eliana Bicalho pede a palavra, enquanto coordenadora do Grupo 1 e, enfatiza que todos tiveram a oportunidade de opinar e não houve corte da palavra de nenhum participante. Dr. Luiz Fernando agradece a fala de Eliana, devolve a fala para a Conselheira Maria Cristina que faz novamente a leitura da proposta para que seja colocada em votação.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
4	Revogação da EC95 e retomada do Pacto Federativo para garantir o refinanciamento do SUS.	União	74	1	0
5	Solicitar junto ao Governo Federal adesão do Programa Mais Médicos.	União	72	0	3
6	Atualizar, pelo Ministério da Saúde, os valores da tabela SUS.	União	73	0	2
7	Reafirmar e fortalecer o SUS, enquanto Direito Constitucional, como patrimônio de todo povo brasileiro.	União, Estado e Município	74	0	1

O vereador Revétrie Teixeira solicita novamente a leitura da proposta 7 e faz um destaque para que seja focado no Município, ao invés de povo brasileiro. O destaque é esclarecido pela relatora Maria Cristina que a proposta está abrangendo as três esferas. Diante a conversas paralelas na plenária, a Sra. Fabíola Ebert esclarece que os destaques serão feitos a cada proposta, facilitando a condução da leitura das propostas num todo.

Neste momento, o conselheiro Francisco Toledo pede a palavra e traz uma sugestão para alteração da proposta 2, dizendo que se deveria pensar em garantir não só a especialidade de neuropediatria, mas sim a capacitação dos profissionais para a formação da especialidade. É esclarecido pela Sra. Fabíola que a proposta já votada não pode ser alterada. É sugerido por Dra. Amélia do Rosário a inclusão de uma nova proposta, onde seria colocado a importância de se garantir não só o neuropediatra, mas sim um conjunto de especialidades médicas para o Município. Tal sugestão é descartada pela Conselheira Jalva de Fátima, a qual explica que após o início da apresentação das propostas, não se pode mais acrescentar nada; apenas corrigir ou alterar a redação da proposta apresentada e seus destaques precisam ser feitos no momento da leitura.

Diante os questionamentos surgidos, a proposta 2 foi novamente colocada em votação. Foi colocado pelo presidente do CMS que, os casos omissos cabem à mesa resolver, alegando que a proposta ainda estava em discussão e tratava-se de uma questão de texto. A plenária aprovou o destaque da proposta 2.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
8	Criar o Centro de referência do Trabalhador.	União, Estado e Município	64	4	7
9	Garantir especialista neuropediátrico.	União, Estado e Município	Proposta suprimida.		

A conselheira Maria Cristina pede destaque para alterar o texto da proposta inicialmente apresentado de... fortalecer o centro de referência do trabalhador, para criar o centro de referência do trabalhador. Não houveram novos destaques e a proposta foi colocada em votação. Passando para a leitura da proposta 9, a conselheira Jalva de Fátima sugere que a proposta seja suprimida pois já está contemplada na proposta 2. A plenária foi favorável à supressão da proposta.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
10	Agilizar o processo de repasses de recursos da União e dos Estados para os Municípios.	União, Estado e Município	Proposta suprimida.		

A relatora Maria Cristina também sugere a supressão da proposta 10, visto já estar contemplada na proposta 3.

	Proposta	Esfera	Votação
--	----------	--------	---------



			Favor	Contra	Abstenção
11	Garantir agilidade e maior periodicidade e regularidade dos repasses dos recursos estaduais do SUS para os Municípios.	União, Estado e Município	69	0	6
12	Reafirmar e fortalecer o SUS enquanto direito constitucional como patrimônio de todo povo brasileiro.	União, Estado e Município	Proposta suprimida.		
13	Criar o Centro de referência do Trabalhador	União, Estado e Município	Proposta suprimida.		
14	Fortalecer e retomar o financiamento da FUNED.	Estado	74	1	0

Nesta proposta de número 14, houve destaque do Sr. Antônio Neto para a alteração do texto, onde inicialmente se lia... retomar o financiamento da FUNED, para fortalecer e retomar o financiamento da FUNED. Após a votação da proposta 14, houve interrupção na apresentação das propostas, e a comissão organizadora foi chamada a resolver uma questão. Foram acionados as Sras. Scheila Malta, Isabela Farias, Maria de Lima e Amélia do Rosário.

Continuando a apresentação das propostas, houve dúvida de uma convidada com relação à classificação das propostas, sendo esclarecido pela Maria Cristina a especificação das esferas, contidas na planilha e dá seguimento à leitura das propostas.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
15	Humanizar e agilizar o atendimento do Hospital Margarida	Município	74	0	1

Houve alteração na redação da proposta inicialmente apresentada de... melhoria no atendimento do Hospital Margarida, para humanizar e agilizar o atendimento do Hospital Margarida., em decorrência do questionamento da conselheira Tatiane de Freitas no que dizia respeito de que se tratavam as melhorias. Foi sugerido pela Sra. Mirellie Marcenes que seja esclarecido qual atendimento precisa ser melhorado. A questão foi brevemente debatida entre os presentes, trazendo a fala de um usuário com relação à demora do atendimento de triagem do Hospital; Maria Cristina esclarece que as reclamações deveriam ter sido feitas nas pré-conferências. A Sra. Mirellie Marcenes sugere a alteração do texto para atendimentos assistenciais e a Sra. Scheila Malta sugere alteração para humanização de todos os atendimentos. Não havendo mais questionamentos, a proposta foi votada com a redação escrita acima.



	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
16	Implantar farmácias em mais Unidades Básicas de Saúde para facilitar o acesso dos usuários aos medicamentos.	Município	Proposta suprimida.		

Houve questionamento da Sra. Maria Euzébio - Petinha com relação à informação da relatora Maria Cristina quanto à supressão da proposta. A Sra. Jalva de Fátima afirma que a proposta já foi elaborada na pré-conferência e por isso devia estar aqui. Um convidado esclareceu que a proposta não foi suprimida, foi contemplada em outra proposta. A Sra. Maria Cristina admite o equívoco, reafirmando que a proposta 16 está contemplada na proposta 22. Segue o processo de votação, aprovando a supressão acima - visto que a proposta já está aprovada em pré-conferência.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
17	Avançar na informatização dos Serviços de Saúde.	Município	75	0	0
18	Garantir especialista neuropediátrico.	Município	Suprimida		
19	Agilizar o processo de repasses de recursos da União e dos Estados para os Municípios.	Município	Suprimida		
20	Reafirmar e fortalecer o SUS enquanto direito constitucional como patrimônio de todo povo brasileiro.	União, Estado e Município	Suprimida		
21	Criar o Centro de referência do trabalhador.	União, Estado e Município	74	0	1
22	Ampliar o número de elencos de medicamentos disponíveis na farmácia Municipal, avançando na descentralização	União, Estado e Município	75	0	0
23	Aumentar o investimento do SERDI (Serviço Especializado da Pessoa com Deficiência Intelectual e TEA)	União, Estado e Município	72	0	3
24	Implantar e implementar o CAPSAD	União, Estado e Município	75	0	0

Nesta proposta 24, é observado pela Sra. Eliana Bicalho que, já existe a proposta de implementação do CAPS AD na modalidade regional, por isso deve estar nas três esferas. A proposta foi votada e a solenidade foi continuada.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
25	Criar e garantir o piso salarial para os trabalhadores da Saúde, garantindo o plano	Município	73	0	2

	de cargos e carreiras.				
26	Pleitear o aumento dos recursos para a compra de medicamentos.	União, Estado e Município	72	0	3

Acerca da proposta 26, foi esclarecido pela Sra. Andressa Silva que, o grupo discutiu o aumento do elenco de medicamentos, no entanto, se faz necessário um aumento dos recursos nas três esferas, por isso a proposta foi classificada como tal.

Antes de continuar os trabalhos com a apresentação do segundo grupo, foi solicitado pela Sra. Fabíola Ebert nova contagem dos delegados presentes; sendo contados 70 delegados titulares presentes.

Neste momento, o presidente do CMS chama à frente, a relatora do **Grupo 2**, Sra. Fernanda Lana, que teve como tema **“O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas”**.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
1	Garantir o direito à informação de qualidade e as formas de divulgação para a população.	Município	70	0	0
2	Combater as fake news.	Município	63	0	7

Neste momento, o participante do grupo 2 - Francisco Toledo diz não recordar desses tópicos, bem como, não estar de acordo com a proposta descrita; faz a leitura da proposta anotada em seus registros e confronta com a redação apresentada. A relatora Fernanda Lana esclarece que a proposta foi trabalhada em grupo sim e que o Sr. Francisco Toledo não estava presente no momento. Após momentos de discussão entre os membros do grupo, a proposta foi colocada em votação e aprovada. Houve também questionamento no grupo com relação à redação da proposta 3, sendo debatida e votada normalmente.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
3	Investir na educação em saúde coletiva para toda a população, inclusive as crianças.	Município	68	0	1
4	Investir em transparência o direito à informação e o acesso dos serviços e nos	Município	69	0	0



	serviços de saúde.				
5	Trabalhar em políticas de estado evitando a descontinuidade.	Município	63	0	7
6	Retomar com relatórios finais da Conferência de Saúde às Comunidades.	Município	58	6	6

Após a leitura da proposta 6, houve novo questionamento entre os membros do grupo com relação à escrita das propostas. A plenária se manteve exaltada e a situação foi contornada, colocando-se a proposta em votação. Logo após, o presidente do CMS - Dr. Luiz Fernando solicita um breve intervalo na apresentação do grupo para registrar a presença da Deputada Estadual Ana Paula Siqueira, a qual é chamada à mesa, acompanhada do Sr. Revétrie Teixeira - presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal. Esta cumprimenta a todos, enaltece o SUS e diz estar acompanhando algumas conferências Municipais. Atribui esse espaço como extremamente importante para discussão, promoção e, principalmente para sustentação e garantia do nosso SUS. Refere o SUS como um importante modelo mundial que depende de nós para acontecer. Fala de sua trajetória na Política, atualmente está presidindo a comissão em defesa de direitos da mulher e ocupa um espaço na comissão de desenvolvimento econômico. Atua também como vice-líder na bancada feminina. Ressalta que a saúde é um direito de todos os brasileiros e pontua a diferença entre termos direitos e termos acesso; e que “eles” - enquanto legislativo estão nesse lugar de fazer garantir o acesso para todos. Complementando a fala da Sra. Deputada, o vereador Revétrie deseja boas vindas à Sra. Ana Paula e agradece o também apoio de seu assessor Rogério Nunes que é uma pessoa que está sempre ligada à população e ao empoderamento da mulher. O presidente do CMS agradece a presença das autoridades e dá segmento aos trabalhos do grupo 2.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
7	Eleger representantes eleitos pelos usuários a nível regional.	Município, Estado	Proposta suprimida.		



A proposta foi debatida pela plenária, sendo justificado pela conselheira Jalva de Fátima em leitura da lei 453, onde se lê: A organização dos Conselhos de Saúde, inciso III:

A participação de órgãos, entidades e movimentos sociais terá como critério a representatividade, a abrangência e a complementaridade do conjunto da sociedade, no âmbito de atuação do Conselho de Saúde. De acordo com as especificidades locais, aplicando o princípio da paridade, serão contempladas,

dentre outras, as seguintes representações:

- a) associações de pessoas com patologias;*
- b) associações de pessoas com deficiências;*
- c) entidades indígenas;*
- d) movimentos sociais e populares, organizados (movimento negro, LGBT...);*
- e) movimentos organizados de mulheres, em saúde;*
- f) entidades de aposentados e pensionistas;*
- g) entidades congregadas de sindicatos, centrais sindicais, confederações e federações de trabalhadores urbanos e rurais;*
- h) entidades de defesa do consumidor;*
- i) organizações de moradores;*
- j) entidades ambientalistas;*
- k) organizações religiosas;*
- l) trabalhadores da área de saúde: associações, confederações, conselhos de profissões regulamentadas, federações e sindicatos, obedecendo as instâncias federativas;*
- m) comunidade científica;*
- n) entidades públicas, de hospitais universitários e hospitais campo de estágio, de pesquisa e desenvolvimento;*
- o) entidades patronais;*
- p) entidades dos prestadores de serviço de saúde; e*
- q) governo.*

A Sra. Jalva de Fátima explica que não existe a possibilidade de se fazer Conselhos Locais, mas sim condições de apoio; é comentado por Dra. Amélia do Rosário que essa representação será um elo entre a comunidade e o Conselho Municipal. Diante aos questionamentos e debates acerca da

proposta, é sugerido por Dr. Luiz Fernando a supressão da proposta 7, a qual foi votada favoravelmente para tal. Antes de se fazer a leitura da proposta 8, nova contagem de delegados foi realizada; totalizando 63 delegados presentes.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
8	Instituir apoio gerencial na Associação São Vicente de Paulo com prioridade de atuação no Pronto Socorro, mediante qualificação técnica, indicada pela Secretaria Municipal de Saúde e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.	Município	40	6	5

A redação da proposta foi alterada e amplamente discutida. O Sr. Franciso Toledo acredita que seria correto instituir um apoio gerencial principalmente no Pronto Socorro do Hospital Margarida, sendo este a maior entrada de recurso municipal para a Instituição. Sugere que esse representante fosse designado pela Prefeitura e aprovado pelo CMS. A relatora Fernanda Lana explica que o grupo havia pensado em se colocar esse representante dentro da Associação São Vicente de Paulo e esse representante deveria ser do setor público, para ter conhecimento e poder repassar à comunidade informações mais precisas e prestações de contas sobre o funcionamento do Hospital. A conselheira Jalva diz ainda não ter ficado claro o que seria o apoio gerencial. O vereador Revétrio Teixeira explica que a proposta do grupo era de se ter no Hospital Margarida uma pessoa “do povo”, sem qualificação profissional, e sim sensata, que pudesse acolher com mais humanidade e melhor a população que chegasse ao Pronto Socorro. Dra. Amélia explica que essa proposta é para facilitar a transparência do Hospital Margarida. Em meio às discussões, foi registrada a troca dos delegados Lucinete - Regional da UFOP para Luciane Cristina Corêa - suplente. A proposta foi colocada em votação ainda com questionamentos quanto à redação, especialmente no que diz respeito à qualificação técnica solicitada, o vereador Revétrio Teixeira pontua que a proposta do grupo é indiferente à qualificação, mas se trata de uma pessoa do lado da população, que possa atender a demanda da população. Foi colocada em votação por Dr. Luiz Fernando as duas possibilidades de redação, com qualificação técnica e sem qualificação técnica.



A redação de “com qualificação técnica” foi aprovada com 40 votos favoráveis, contra 06 votos contrários e 04 abstenções. Proposta, portanto, colocada em votação final.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
9	Utilizar mais a Escola de Saúde Pública (ESP), criando parcerias para formação continuada para os conselheiros.	Município, Estado	44	0	2

Neste momento, em virtude das conversas paralelas e saída de alguns delegados, Dr. Luiz Fernando solicita que todos se mantenham presentes até o final das apresentações.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
10	Ampliar a articulação entre os diversos conselhos e movimentos sociais em geral.	Município	45	1	3
11	Promover informação qualificada através de parcerias com instituições religiosas.	Município	16	22	6
12	Eleger um representante do Conselho de Saúde para participar da Associação São Vicente de Paulo.	Município	30	1	11
13	Eleger um conselheiro, que seria um usuário, para repassar as informações do conselho.	Município	Suprimida		
14	Solicitar que o Hospital Margarida divulgue de maneira mais clara e com linguagem acessível o uso dos recursos (boletins informativos periódicos e portal de transparência de todos os recursos recebidos de órgãos públicos e privados).	Município	42	0	2
15	Instituir apoio administrativo / gerencial dentro do Hospital Margarida	Município	Proposta suprimida.		
16	Criar uma modalidade de triagem com mais acolhimento e mais informação, gerando assim uma população mais participativa.	Município	Proposta suprimida.		
17	Garantir a participação, mobilidade e a acessibilidade das pessoas com deficiência nos Conselhos e nos locais públicos (representatividade).	Município	49	1	1

Neste momento, o Sr. Elias Gonçalves da Acimpode faz um destaque para a alteração do texto da proposta 17. Onde se lia ...portador de deficiência, sugerindo para ...pessoas com deficiência; a alteração foi aceita pelo grupo, assim como, a redação foi complementada. Sem mais ressalvas, a proposta foi

colocada em votação. A proposta 18, foi incluída ao final das apresentações pelo grupo; não havia sido preparada anteriormente, foi lida e explicada, na oportunidade, por Dra. Amélia do Rosário.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
18	Cobrar o financiamento, inclusive, entender a questão da macroeconomia, no sentido de apoiar nas Conferências Municipais, Estaduais e Nacional a diminuição da taxa de juros do Banco Central, no sentido de dar verba para investimento na saúde, caminhando para 10% do PIB para a União.	Município, Estado e União	42	0	0

Após a apresentação do Grupo 2, Dr. Luiz Fernando sugere à plenária que se mantenha a proposta inicial da Conferência, tendo a apresentação das propostas lidas como um todo, sejam feitos destaques necessários e, estas sejam votadas em bloco. Solicita ainda a colaboração de todos, mantendo-se em seus lugares e evitando as conversas paralelas. Foram contados os delegados presentes nesse momento do evento, totalizando 48 delegados. Após tais orientações, o relator do **Grupo 3** - Dr. Cristiano Vasconcelos, foi chamado a apresentar as propostas de seu grupo, que teve como tema **“Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia”**.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
1	Completar 100% de cobertura de estratégia de saúde da família no Município.	Município	46	0	1
2	Realizar diagnóstico das populações vulnerabilizadas (LGBTQIA+, população de rua, etc).	Município	46	0	1
3	Trabalhar na inovação e aumentar investimentos em ciência e tecnologia para as equipes de atenção primária, disponibilizando melhores equipamentos (tablet para acs, telemedicina).	Município	46	0	1
4	Investir em educação permanente para melhor acolhimento das populações vulnerabilizadas, pela rede municipal de saúde e o Hospital Margarida (Política Municipal de Humanização).	Município	46	0	1
5	Inclusão de equipe multidisciplinar na atenção primária, nos formatos NASF.	Município	46	0	1
6	Implantar política Municipal de práticas	Município	46	0	1



15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE
JOÃO MONLEVADE - MG
2023



JOÃO MONLEVADE
PREFEITURA MUNICIPAL
Administração 2021-2024

	integrativas e complementares em Saúde (PICs).				
7	Instituir uma logística de transporte de pessoas acamadas e com mobilidade reduzida.	Município	46	0	1
8	Implantar plano de cargos, carreiras e salários para os servidores públicos municipais.	Município	46	0	1
9	Estabelecer metas qualitativas e quantitativas em conjunto com as equipes e oferecer gratificação por desempenho, com base em resultados / metas.	Município	46	0	1
10	Instituir pesquisas de satisfação dos usuários.	Município	46	0	1
11	Manter e fortalecer Conselhos e Conferências.	Município, Estado e União	46	0	1
12	Aumentar a equipe de RH municipal e estadual.	Município, Estado	46	0	1
13	Instituir concurso público municipal e estadual.	Município, Estado	46	0	1
14	Instalar serviços de ouvidoria pública.	Município	46	0	1
15	Criar foro permanente com representantes dos conselhos Municipais de Saúde dos municípios que compoem a Microrregião do Hospital Margarida.	Município	46	0	1
16	Trabalhar por recursos na base de parlamentares votados na região.	Município, Estado e União	46	0	1
17	Disponibilizar contatos das referências estaduais, por programas para aproximação entre os atores	Estado	46	0	1
18	Realizar estudo técnico para implantação de uma UPA em João Monlevade	Município	46	0	1
19	Utilizar vias de comunicação local para esclarecimentos à população sobre os serviços e ações do SUS (rádio, jornais, etc).	Município	46	0	1
20	Trabalhar campanha para estimular doação de recursos ao Hospital Margarida.	Município	46	0	1
21	Viabilizar piso salarial dos profissionais de enfermagem.	União	46	0	1
22	Buscar junto a União flexibilização referente a utilização de verbas de custeio.	União	46	0	1
23	Viabilizar adicional de insalubridade para profissionais de saúde contratados.	Município	46	0	1



A conselheira Isabela Farias faz um destaque para a proposta 12, sendo que a proposta seria de se estruturar a capacitação dos servidores e não aumentar. A Sra. Raquel de Souza - Secretária Municipal de Saúde sugere alteração na redação da proposta 21, onde se lia ... profissionais enfermeiros, para ... profissionais de enfermagem, para que atenda todas as classes de profissionais do segmento. Não havendo mais destaques, o conjunto de propostas elaboradas pelo Grupo 3 foi colocado em votação.

Após a apresentação do Grupo 3, Dr. Luiz Fernando convida a relatora do **Grupo 4**, Larissa Reis, para apresentar as propostas de seu grupo, que teve como tema: “**Amanhã será outro dia para todos, todas e todos**”.

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
1	Garantir leitos de UTI Neonatal regional contemplando as 3 microrregiões de Saúde.	União, Estado e Município	48	0	2
2	Fazer parceria com Universidades para implantar residência, internato e estágios das ciências da saúde.	União, Estado e Município	48	0	2
3	Criar rede de apoio psicológico para os profissionais cuidadores.	Município	48	0	2
4	Garantir mais recursos para o Hospital Margarida pela Microrregional de Saúde.	Estado	Proposta suprimida.		
5	Ampliar os recursos da Saúde para o bloco de investimento.	Estado e União	48	0	2
6	Fazer parceria com Universidades para implantar residência, internato e estágios das ciências da saúde.	União, Estado e Município	Proposta suprimida.		
7	Implantar Unidade Básica de Saúde no Bairro Santa Bárbara.	Município	Proposta suprimida.		
8	Contratar mais especialistas para atender demandas reprimidas, como Oftalmo, Otorrino, Endocrino.	Município	48	0	2
9	Implantação das Práticas Integrativas Complementares no SUS.	Município	48	0	2



15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE
JOÃO MONLEVADE - MG
2023



JOÃO MONLEVADE
PREFEITURA MUNICIPAL
Administração 2021-2024

10	Implantação de projeto piloto das PIC's (Práticas Integrativas Complementares).	Município	48	0	2
11	Garantir exame de ultrassonografia, 24 horas no Hospital Margarida, para as urgências e emergências.	Município	48	0	2
12	Implantar estratégias de Saúde do Trabalhador para os trabalhadores municipais.	Município	48	0	2
13	Garantir apoio multiprofissional e fornecer suplementos alimentares e medicamentos para pacientes pré e pós bariátricos.	União, Estado e Município	48	0	2
14	Garantir 100% de cobertura pela Estratégia de Saúde da Família e incluir equipe de Saúde Bucal em cada equipe de Estratégia de Saúde da Família.	Município	48	0	2
15	Ampliar os recursos da saúde para o bloco de investimentos.	Estado e União	48	0	2
16	Fazer parceria com Universidades para implantar residência, internato e estágios das ciências da saúde.	União, Estado e Município	Proposta suprimida.		
17	Aumentar o número de especialistas endocrinologistas dentre outros para atendimento aos diabéticos.	Município	Contemplada na proposta 8.		
18	Implementar grupos operativos do SUS no fortalecimento de grupos de hipertensos, diabéticos, gestantes e idosos, incluindo também as Práticas Integrativas.	Município	48	0	2
19	Implantar programa de educação postural nas escolas.	Município	Proposta suprimida.		
20	Implantar posto de coleta de exame na região do Cruzeiro Celeste e Novo Cruzeiro.	Município	Proposta suprimida.		
21	Implantação do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) garantindo a alta qualificada pós internação hospitalar.	Município	48	0	2



15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE
JOÃO MONLEVADE - MG
2023



JOÃO MONLEVADE
PREFEITURA MUNICIPAL
Administração 2021-2024

22	Oferecer atividades de esporte, cultura e lazer para toda a população.	Município	48	0	2
23	Fornecer suplemento alimentar e medicação aos pacientes bariátricos .	Município	Contemplada na proposta 13.		
24	Realizar concurso público para Saúde.	Município	48	0	2
25	Garantir isonomia salarial entre os trabalhadores da saúde e a implantação do plano de cargos e carreiras.	União, Estado e Município	48	0	2
26	Ampliar o financiamento dos recursos federais para a Saúde.	União	48	0	2
27	Retornar o NASF (Núcleo de apoio à saúde da família) ou política semelhante a ele para garantir equipe multiprofissional integrada às equipes de saúde.	União	48	0	2
28	Repassar recursos de emendas parlamentares livres para o município utilizar conforme a necessidade.	Estado, União	48	0	2
29	Implantação do Centro de Atenção Psicossocial a usuários de álcool e outras drogas (CAPS AD).	Município	48	0	2
30	Realizar reuniões itinerantes do conselho de saúde para participação das comunidades.	Município	48	0	2
31	Fortalecer a atenção primária nas reuniões do conselho itinerante.	Município	48	0	2
32	Capacitar os profissionais de saúde no atendimento ao público LGBTQIA+ de acordo com a política Nacional de Saúde Integral LGBT e garantir o acesso desses usuários.	Município	48	0	2

Ao final da leitura das propostas, Dra. Amélia do Rosário traz um destaque para a proposta 1, colocando que Itabira não deve entrar nessa abrangência dos leitos, por se tratar de um Município com arrecadação maior e por não terem tido interesse em implantar tais leitos, tanto no setor público, quanto no privado. A conselheira Maria Euzébio - Petinha esclarece que,



acerca da proposta 30, o certo é fazer com que as reuniões sejam itinerantes; não o Conselho ser itinerante. Nesse momento, a Sra. Raquel de Souza esclarece quanto a regionalização dos leitos de UTI Neonatal, informando que a proposta do Grupo seria de leitos regionais. Sem mais destaques. As propostas do Grupo 4 foram colocadas em regime de votação.

Após a votação do Grupo 4, Dr. Luiz Fernando apresenta duas propostas elaboradas pelo Grupo 3 e que não foram apresentadas anteriormente, para apreciação da plenária e votação, a saber:

	Proposta	Esfera	Votação		
			Favor	Contra	Abstenção
1	Aumentar vagas em laboratórios credenciados no Município.	Município	44	0	2
2	Diminuir tempo para entrega dos exames de mamografia e preventivos.	Município	44	0	2



X) Eleição dos Delegados para a 10ª Conferência Estadual de Saúde:

Após a apresentação de todas as propostas elaboradas, Dr. Luiz Fernando convida os delegados presentes a participarem da eleição dos delegados que irão participar da 10ª Conferência Estadual de Saúde. Se candidataram:

- Delegados representantes dos Usuários (2 titulares e 2 suplentes):

Thatiana Maria de Freitas - 10 votos (2º suplente)

Jalva de Fatima Ribeiro - 45 votos (1º titular)

Carlos Alberto dos Santos - Doquinha - 15 votos (1º suplente)

Maria Cristina Ângelo - 38 votos (2º titular)

- Delegados representantes dos Trabalhadores (1 titular e 1 suplente):

Eliana Bicalho Ferreira de Almeida - 30 votos (suplente)

Francisco Toledo - 41 votos (titular)

- Delegados representantes da Gestão ou prestador de serviço (1 titular e 1 suplente):

Amélia do Rosário Barbosa - 40 votos (titular)

Antônio Albuquerque Neto - 39 votos (suplente)

Finalizada a eleição dos delegados às 19: 58 horas, a 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade foi declarada encerrada.



XI) Fotos:

XII) Anexos:

- Documento Orientador para a 17ª Conferência Nacional de Saúde;
- Resolução CNS nº. 701, de 20 de Outubro de 2022;
- Relação dos números de Delegados eleitos / indicados nas Pré-Conferências de Saúde de João Monlevade;
- Pedido de Manifesto, elaborado pela usuária Estela Mares Ramos;
- Proposição de uma Moção de Repúdio Contra a PEC95/2016 e Contra a PEC 32/2020;
- Poesia do Usuário do SESAMO/CAPS II - Domingos Sávio;
- Listas de Presença do 1º e 2º dia da 15ª Conferência Municipal de Saúde de João Monlevade;
- ADENDO - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMS 17.04.2023.



ADENDO (página 1/2)

Aos 17 dias do mês de Abril de 2023, às 14:00 horas, foi realizada na Casa da Cidadania, uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde para apresentação do Relatório Final da 15ª Conferência Municipal de Saúde.

Após a comissão de relatoria apresentar o relatório aos Conselheiros e ser aprovado pela plenária, foi observado pela Conselheira Maria Cristina Ângelo a não escolha das propostas que serão encaminhadas para a Comissão Organizadora da 10ª Conferência Estadual, classificadas por esfera Estadual e da União.

Desta forma, foi de consenso da plenária, por meio de votação, a escolha das propostas durante a referida reunião, a saber:

Propostas escolhidas para a esfera **Estadual**:

	Proposta
1	Ampliar o número de elencos de medicamentos na farmácia Municipal, avançando na descentralização (proposta 22, eixo 1).
2	Cobrar o financiamento, inclusive, entender a questão da macroeconomia, no sentido de apoiar nas Conferências Municipais, Estaduais e Nacional a diminuição da taxa de juros do Banco Central, no sentido de dar verba para investimento na saúde, caminhando para 10% do PIB para a União (proposta 18, eixo 2).
3	Manter e fortalecer Conselhos e Conferências (proposta 11, eixo 3).
4	Fazer parceria com Universidades para implantar residência, internato e estágios das ciências da saúde (proposta 2, eixo 4).

Propostas escolhidas para a esfera **União**:

	Proposta
--	-----------------



1	Ampliar o número de elencos de medicamentos na farmácia Municipal, avançando na descentralização (proposta 22, eixo 1).
2	Cobrar o financiamento, inclusive, entender a questão da macroeconomia, no sentido de apoiar nas Conferências Municipais, Estaduais e Nacional a diminuição da taxa de juros do Banco Central, no sentido de dar verba para investimento na saúde, caminhando para 10% do PIB para a União (proposta 18, eixo 2).
3	Manter e fortalecer Conselhos e Conferências (proposta 11, eixo 3).
4	Fazer parceria com Universidades para implantar residência, internato e estágios das ciências da saúde (proposta 2, eixo 4).

A mesa diretora fica de realizar uma consulta junto ao Conselho Nacional de Saúde para certificar quantas propostas serão enviadas a nível da União; em caso de serem enviadas apenas 2 propostas, serão enviadas as duas primeiras citadas.

Todas as propostas elaboradas nas pré-conferências e na 15ª Conferência serão consideradas a nível Municipal.

João Monlevade, 17 de Abril de 2023.

Comissão de relatoria:

Janaína Cristina Figueiredo

Regina de Souza Morais Amorim

Samanta Cristina Taveira

(página 2/2)